



SEJA BEM-VINDO AO 6º:

CEMPI NEWS

Portaria SES/SC Nº762

EM 16 DE AGOSTO DESTE ANO FOI PUBLICADA A **PORTARIA SES/SC Nº 762** QUE ESTABELECEU REQUISITOS TÉCNICOS, RESPONSABILIDADES E FLUXOS COMPLEMENTARES PARA O FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIOS DE MICROBIOLOGIA (PÚBLICOS E PRIVADOS) E DAS COMISSÕES DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (CCIRAS), EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DE MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES (MMR) NO ESTADO DE SANTA CATARINA.



[Acesse aqui](#)



ESTA PORTARIA VEIO AO ENCONTRO DA NECESSIDADE, CONSTATADA PESQUISA FEITA EM 2022 PELO LACEN/SC, DE MELHORAR O MONITORAMENTO DAS BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES, ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS NOS LABORATÓRIO, ASSIM COMO DA INSTITUIÇÃO DA CULTURA DE NOTIFICAÇÃO IMEDIATA, PARA UMA RESPOSTA RÁPIDA E EFETIVA NA CONTENÇÃO DESTES AGENTES.

QUEM SÃO OS ENVOLVIDOS NA PORTARIA Nº762/2023 SES-SC



LABORATÓRIOS DE MICROBIOLOGIA

LACEN

DIVS

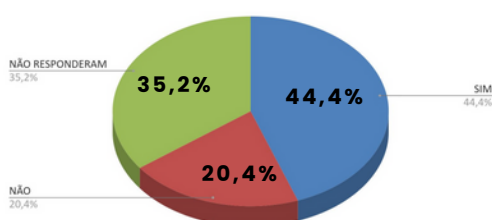
CEMPI

SERVIÇOS DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (SCIRAS)



Pesquisa situacional dos laboratórios que atendem pacientes de UTI em hospitais catarinenses – LACEN 2022

Profissional com formação específica em microbiologia



Técnica (s)/metodologia (s) utilizada (s) na realização dos exames microbiológicos

Técnica	Manual	Semiautomatizada	Automatizada	Não respondeu
Bacterioscopia	53	0	0	1
Cultura em geral	46	5	5	3
Hemocultura	43	5	15	4
Teste de sensibilidade aos antimicrobianos	43	5	15	4

Técnica (s)/metodologia (s) utilizada (s) na realização dos exames microbiológicos

Técnica	Manual	Semiautomatizada	Automatizada	Não respondeu
Identificação bacteriana fenotípica	30	3	16	15
Identificação bacteriana genotípica	8	2	16	32

Observação: o somatório pode ultrapassar 54 porque alguns laboratórios utilizam mais de uma técnica por exame.

Método (s) utilizado (s) na rotina laboratorial para a realização do TSA

Método utilizado	Número de laboratórios que utiliza
Disco difusão (Kirby e Bauer)	46
Método epsilométrico ou gradiente de concentração em fita (E-test, M.L.C. Evaluator, Lioflichem MIC Test Strip)	15
Microdiluição em caldo e em ágar	10
Macrodiluição	1
Métodos automatizados	20
Não responderam	3

Técnica (s)/metodologia (s) utilizada (s) na realização dos exames microbiológicos

Técnica	Manual	Semiautomatizada	Automatizada	Não respondeu
Testes fenotípicos para detecção de mecanismos de resistência	29	4	13	16
Pesquisa de genes de resistência	9	3	17	30

Observação: o somatório pode ultrapassar 54 porque alguns laboratórios utilizam mais de uma técnica por exame.

Teste fenotípico utilizado para detecção de mecanismos de resistência

Teste fenotípico	SIM	NÃO
Método mCIM	14	40
Teste de macrogradiente (Macro Etest)	7	47
Testes colorimétricos (Carba NP, Blue Carba, entre outros)	6	48
Testes imunocromatográficos	5	49

Você sabia?



O **BRCAST** É UM COMITÊ DESIGNADO CONJUNTAMENTE PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS, SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA, SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROBIOLOGIA E SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA E MEDICINA LABORATORIAL.

OS **LABORATÓRIOS DE MICROBIOLOGIA** DEVEM SE ADEQUAR ÀS NORMAS PREVISTAS, VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE NA DETECÇÃO DE BACTÉRIAS E FUNGOS MULTIRRESISTENTES ATRAVÉS DA **ATUALIZAÇÃO DOS PONTOS DE CORTE DOS ANTIMICROBIANOS TESTADOS E O CONTROLE DE QUALIDADE DOS TESTES DE SENSIBILIDADE** PELAS **NORMAS PRECONIZADAS** PELO EUROPEAN COMMITTEE ON ANTIMICROBIAL SUSCEPTIBILITY TESTING (**EUCAST**), TENDO COMO BASE OS DOCUMENTOS DA VERSÃO BRASILEIRA DESTE COMITÊ (**EUCAST/VERSÃO BRCAST**), CONFORME PREVISTO NA PORTARIA 64/2018, DA SVS/ MINISTÉRIO DA SAÚDE.

Um dos **objetivos** principais do **BrCAST** é determinar e **rever periodicamente pontos de corte para interpretação dos testes de sensibilidade aos antimicrobianos para uso clínico e com finalidade epidemiológica**, e propor à ANVISA a sua implementação nos laboratórios clínicos em todo o Brasil.

Alerta CEMPI



Microrganismos dos artigos 7, 8 e 9.

[Acesse aqui](#)

Staphylococcus aureus resistentes à meticilina (**MRSA**) e/ou à vancomicina (**VRSA**);
Enterococcus faecium e Enterococcus faecalis resistentes à vancomicina (**VRE**);
Enterobacterales resistentes aos carbapenêmicos;
Enterobacterales resistentes à polimixina B/ colistina;
Pseudomonas aeruginosa e Acinetobacter spp. resistentes aos carbapenêmicos e/ou
polimixina B/ colistina;
Streptococcus pneumoniae resistentes à penicilina e/ou ceftriaxona;
Candida com resultados indicativos de ***Candida auris*** e as cepas de ***Candida sp.***,
Micobactérias (*Mycobacterium tuberculosis* e micobactérias não tuberculosas)
Microrganismos suspeitos e/ou com resistências emergentes ou não usuais.

Responsabilidades

LABORATÓRIOS DE MICROBIOLOGIA:
[CADASTRAR NO GAL E ENCAMINHAR AO LACEN/SC](#) OS ISOLADOS DE MICRORGANISMOS ELENCADOS NOS ART. 7º, ART. 8º, ART. 9º E ISOLADOS BACTERIANOS IDENTIFICADOS PELA PRIMEIRA VEZ NO ESTABELECIMENTO PARA CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA E **AVISAR SCIRAS** EM ATÉ 24 HORAS SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DO MICRORGANISMO.

DIVS/SC:

Fiscalizar o cumprimento dos requisitos da portaria em todo o estado.

PREVENCIONISTAS DO **SCIRAS:**
NOTIFICAR À CEMPI EM ATÉ 72 HORAS A OCORRÊNCIA DO ISOLAMENTO DE UM OU MAIS DOS MICRORGANISMOS ELENCADOS NOS ART. 7º E ART. 8º E 9º PELO LINK **[NOTIFICAÇÃO DE MICRORGANISMOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA.](#)**



ATÉ BREVE!

LACEN/SC:

Fazer a **confirmação diagnóstica** e disponibilizar **resultado online**, por meio do sistema GAL.

CEMPI:

Monitoramento e suporte ao SCIRAS em relação às medidas de prevenção e controle de microrganismos multirresistentes.

Para saber mais acesse os links abaixo

[Orientações cadastros no GAL:](#)
[link Bactérias](#)
[link Fungos](#)
[link Micobactérias](#)

QUER PARTICIPAR DA REVISTA? ENVIE E-MAIL COM ASSUNTO "**EU ESTOU NA CEMPI NEWS**" E NOS CONTE A EXPERIÊNCIA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE SEU SERVIÇO, SUA PARTICIPAÇÃO É IMPORTANTE!

CEMPI@SAUDE.SC.GOV.BR

